



REUNIÃO DA CÂMARA
SETORIAL DO ALGODÃO

AGENDA DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NO BRASIL E PERSPECTIVAS PARA 2030

FERNANDO V. PIMENTEL

25 DE JUNHO DE 2026

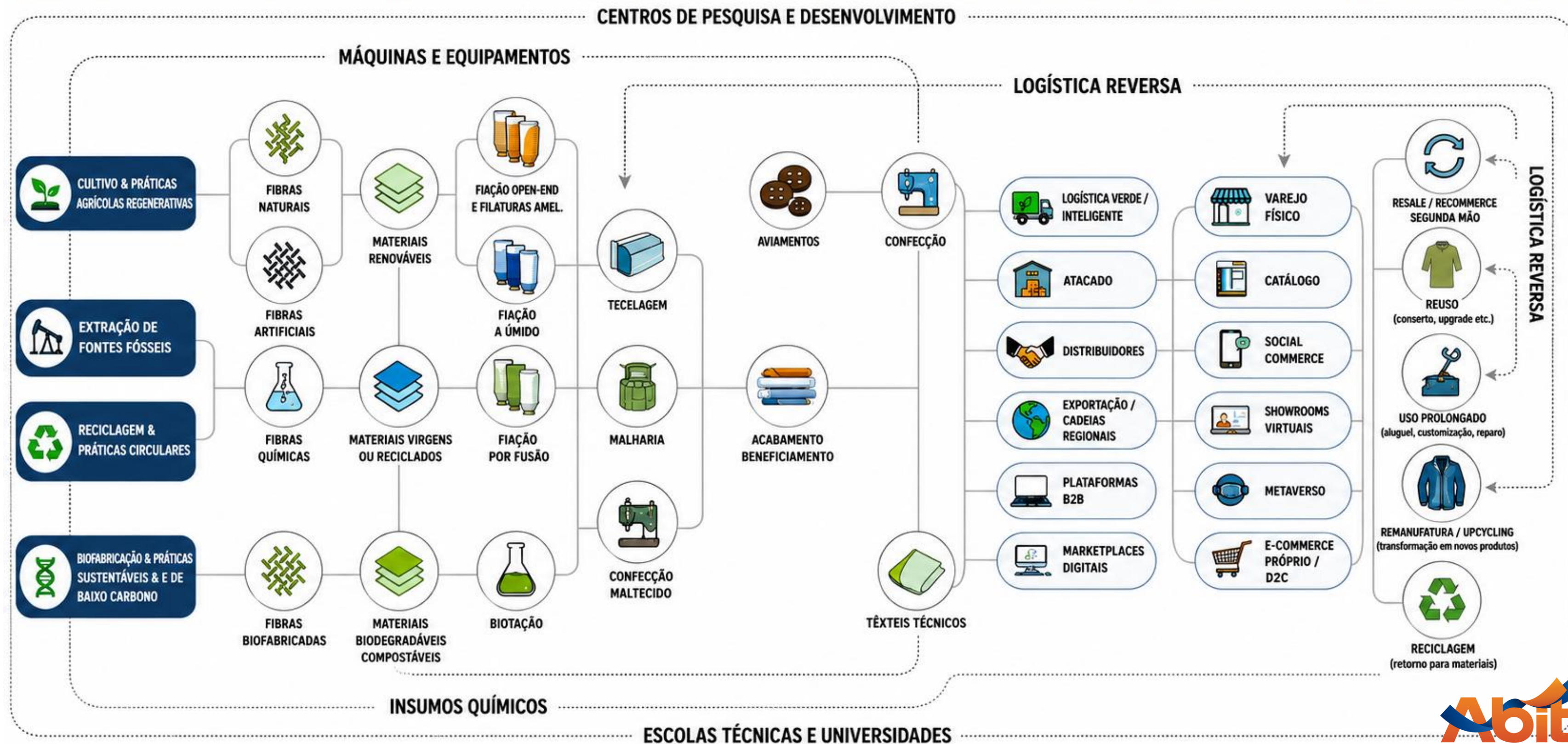
ABIT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO



PERFIL DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NO BRASIL

CADEIA DE VALOR DO SETOR T&C

MATERIAIS	PRODUÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	CONSUMO	PÓS-CONSUMO
BIOECONOMIA E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS	FÁBRICAS INTELIGENTES & CONFEÇÃO 4.0	LOGÍSTICA VERDE & DISTRIBUIÇÃO SUSTENTÁVEL	ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA & NOVO VAREJO	ECONOMIA CIRCULAR REGENERATIVA



PERFIL DO SETOR TÊXTIL E CONFEÇÃO NO BRASIL



R\$221 bilhões
em faturamento



25,7 mil empresas
+5 empregados



US\$ 951 milhões
em exportações



Entre os maiores
Produtores
Mundiais



1,34 milhão
empregos diretos



US\$ 6,8 bilhões
em importações



R\$ 31,1 bilhões
em impostos
e taxas

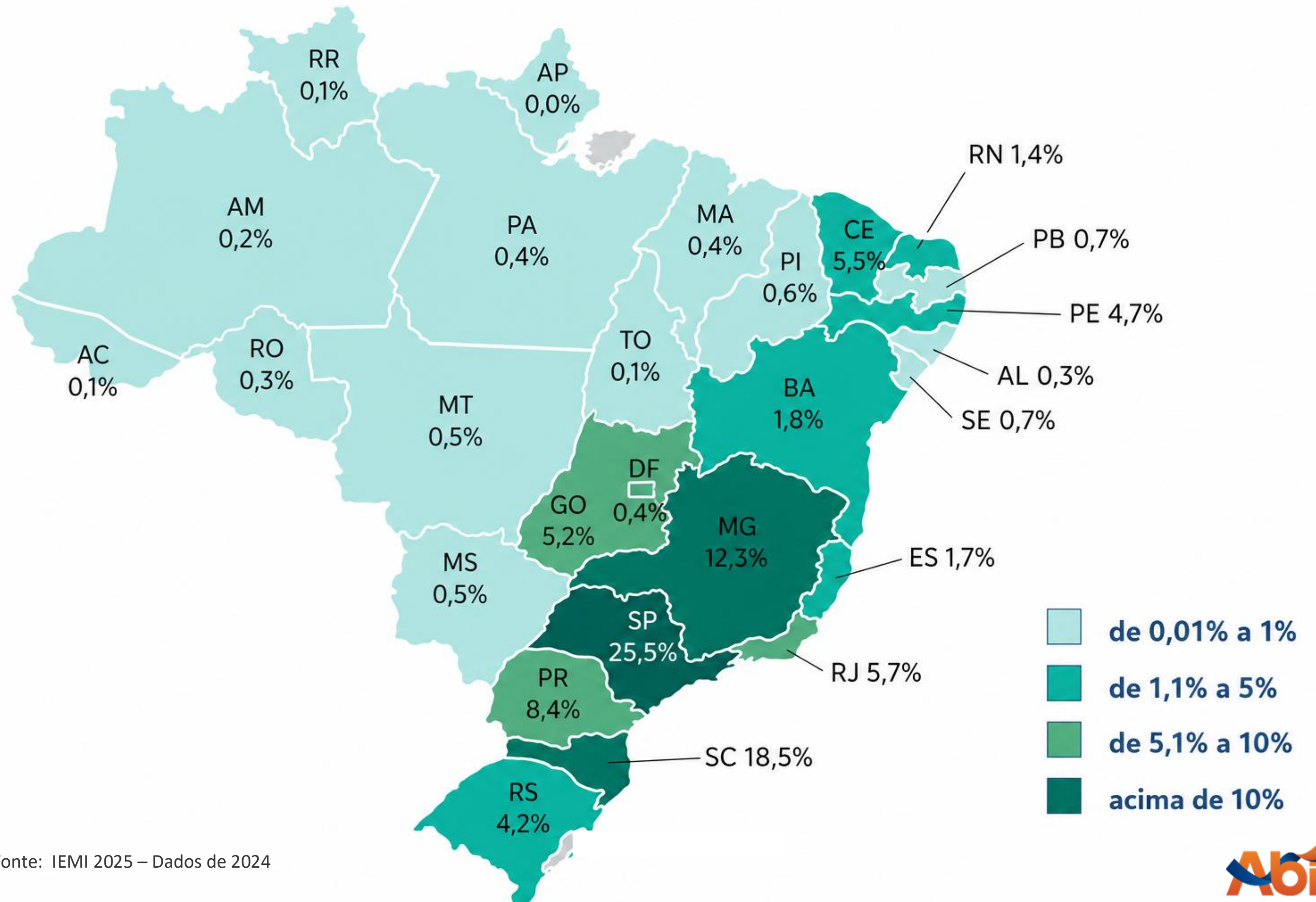


R\$ 39,1 bilhões
em salários e
remunerações



US\$ 5,8 bilhões
saldo da balança

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS

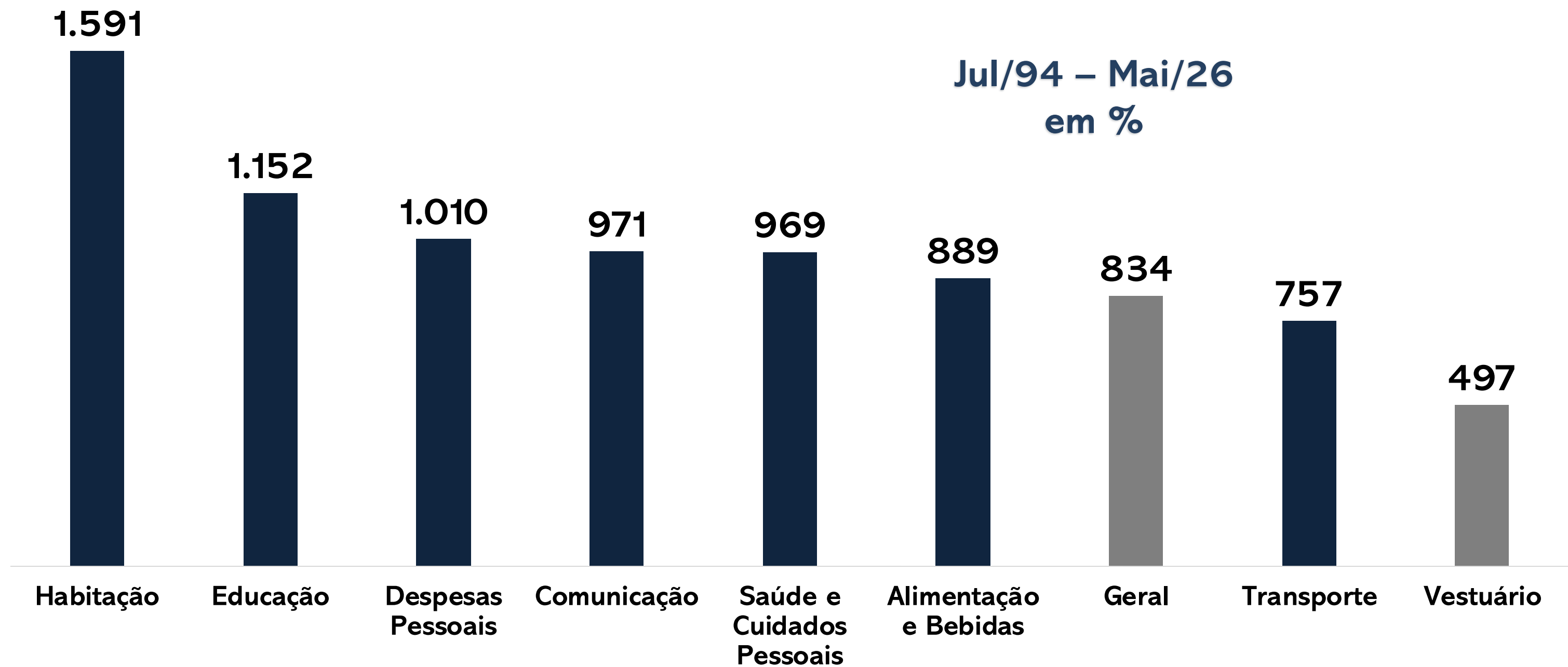


Fonte: IEMI 2025 – Dados de 2024

CONSUMO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS



INFLAÇÃO ACUMULADA - IPCA



PROJEÇÕES PARA 2026



TÊXTEIS

2,2 milhões de toneladas
sejam produzidas



+0,2%
em volumes



R\$ 79,7

bilhões em receita
na produção

+4,1%

em valores



VESTUÁRIO

5,3 bilhões de peças
sejam produzidas



-1,6%
em volumes



R\$ 185,0

bilhões em receita
na produção

+2,8%

em valores



VAREJO DE VESTUÁRIO



VOLUME DE VENDAS
(em milhões de peças)

6.426

+1,4%



RECEITA DE VENDAS
(em bi de R\$)

332,4

+6,4%



O QUE PODE FAVORECER O CRESCIMENTO EM 2026:



Emprego e ganho
das famílias em alta;



Programas sociais;



Redução do IRPF
para a classe média
e média/baixa;



FATORES QUE DEVERÃO LIMITAR O CRESCIMENTO EM 2026:



Inflação, juros altos e
alto endividamento
das famílias;



Copa do Mundo que
atrapalha o varejo
de vestuário;



Guerra Estados Unidos
e Irã – alto grau de
incerteza global;

A VISÃO DE FUTURO 2030 do setor Têxtil e de Confecção

Estratégias para o
desenvolvimento sustentável

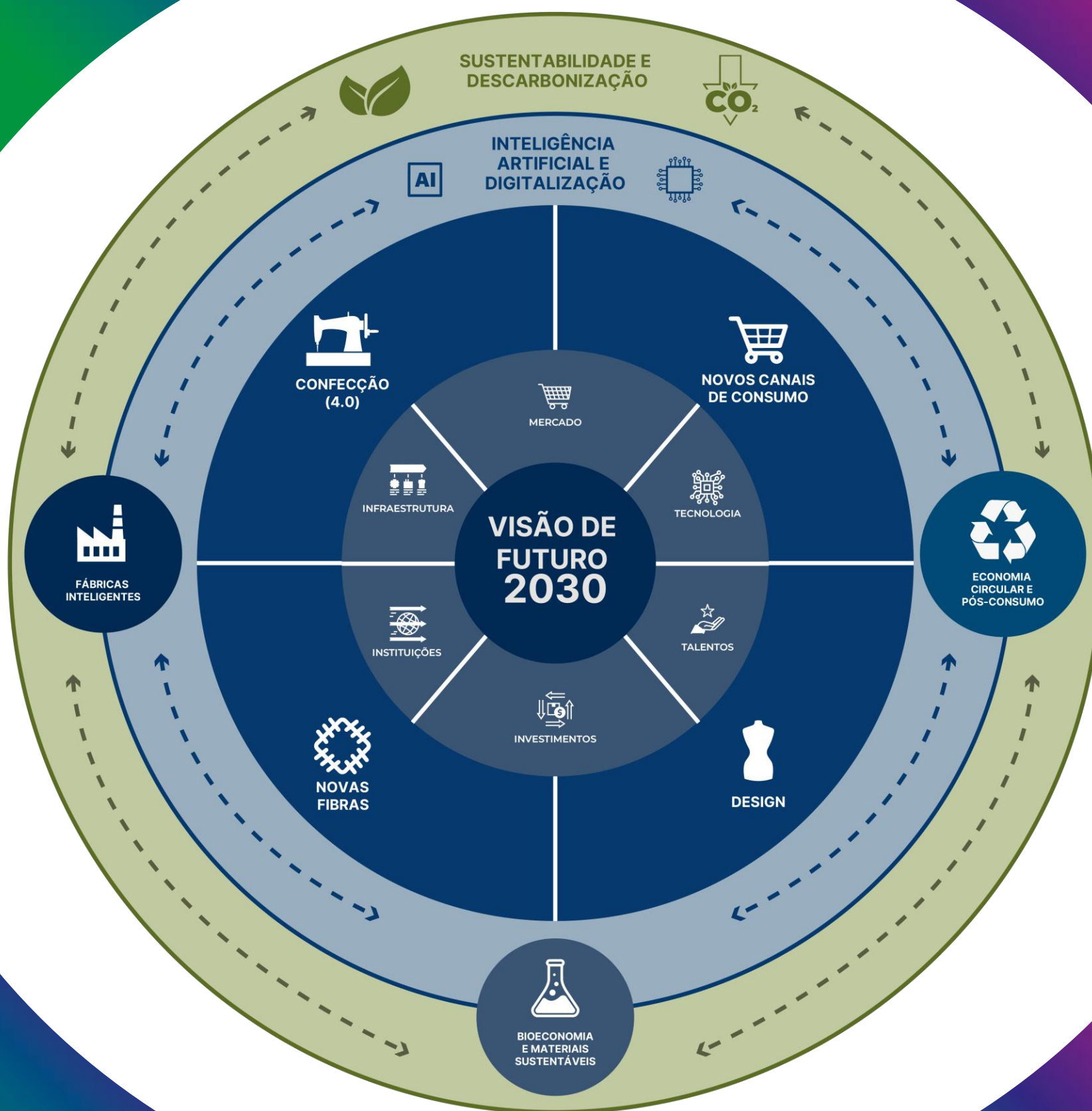


SENAICETIQT

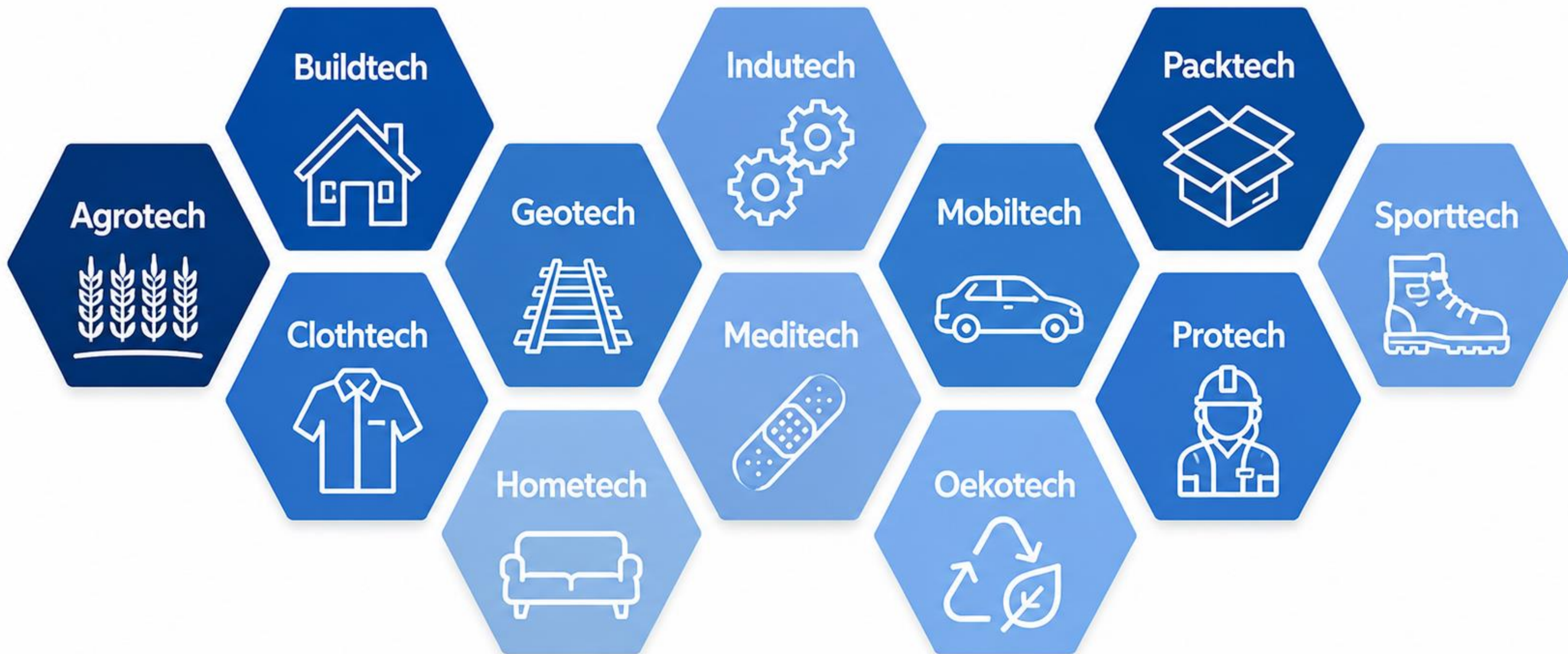
VISÃO DE FUTURO 2030

DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

Ser uma cadeia de valor têxtil e de confecção inovadora, competitiva e regenerativa, orientada pela sustentabilidade, descarbonização e circularidade, por meio da inovação na sua base material e da integração de tecnologias digitais e de inteligência artificial, capaz de estruturar ecossistemas produtivos e de consumo inteligentes, eficientes, adaptáveis e conectados às transformações dos mercados e da sociedade, promovendo o uso otimizado de recursos e a retenção de valor ao longo da cadeia. O setor deve ampliar sua relevância econômica e social, promover trabalho qualificado, digno e alinhado aos princípios da sustentabilidade social, fortalecendo o posicionamento estratégico do Brasil nas cadeias globais de valor.



Têxteis além do Vestuário



A VISÃO DE FUTURO PARA 2030 E ALÉM



2016:

Emergência da Quarta Revolução Industrial do setor têxtil e de confecção

Ênfases estratégicas de futuro



Novas fibras



Design



Confecção 4.0



Novos canais de consumo

Últimos 10 anos:

Novos contextos e configurações

Reconfiguração das cadeias globais:



- Crises econômicas e energéticas
- Guerras e tensões geopolíticas
- Pressões comerciais
- Exigências regulatórias de responsabilidade socioambiental
- Alterações no ambiente global de negócios

Forças transversais de transformação:



- Sustentabilidade, descarbonização e circularidade



- Inteligência artificial e digitalização

2026:

Atualização da Visão de Futuro

Diferenciais competitivos do Brasil:



- Cadeia têxtil e de confecção completa no território nacional



- Matriz energética predominantemente renovável



- Biodiversidade com potencial para bioeconomia e materiais sustentáveis



- Mercado consumidor amplo e diversificado

Novas ênfases estratégicas:



- Bioeconomia e materiais sustentáveis



- Ecossistemas produtivos e de consumo integrados e inteligentes



- Circularidade e retenção de valor



MOTORES DE TRANSFORMAÇÃO E ÊNFASES ESTRATÉGICAS

TENDÊNCIAS		ÊNFASES TECNOLÓGICAS	
	SUSTENTABILIDADE, DESCARBONIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS		Transição orientada por responsabilidade socioambiental, redução de impactos e uso eficiente de recursos.
	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIGITALIZAÇÃO		Dados, automação, simulação virtual e IA transformando decisões, processos e modelos de negócio.
	BIOECONOMIA E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS		Inovação na base material com foco em materiais renováveis, regenerativos e de menor impacto.
	ECOSSISTEMAS PRODUTIVOS DE CONSUMO INTEGRADOS E INTELIGENTES		Digitalização, conectividade e dados ampliando integração, rastreabilidade, eficiência e adaptação.
	CIRCULARIDADE E RETENÇÃO DE VALOR		Reaproveitamento, reciclagem de materiais e novos modelos de negócio reduzindo desperdícios.

A ESTRATÉGIA EM 6 DIMENSÕES

DIMENSÕES		DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	
	MERCADO		Reposicionar o setor em mercados orientados pela sustentabilidade, rastreabilidade, circularidade e novos padrões de consumo.
	TECNOLOGIA		Impulsionar a transformação digital, a inteligência artificial e a inovação na base material da cadeia.
	TALENTOS		Desenvolver competências alinhadas à transformação sustentável e digital da cadeia, com foco em inteligência artificial, inovação na base material, ecodesign, circularidade e sustentabilidade social.
	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DIGITAL		Estruturar ecossistemas produtivos e de consumo integrados, conectados e orientados por dados.
	INFRAESTRUTURA POLÍTICO-INSTITUCIONAL		Fortalecer governança, coordenação institucional e inteligência estratégica para apoiar a transformação sustentável e digital da cadeia e ampliar sua competitividade global.
	INVESTIMENTOS		Mobilizar investimentos públicos e privados voltados à inovação, modernização produtiva, digitalização, inteligência artificial, bioeconomia e desenvolvimento de materiais sustentáveis.



— ACESSE O LIVRO —





AGENDA DE TRABALHO E SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NA NIB

PROJETOS PRIORITÁRIOS NO CONGRESSO

Temático

Isenção de imposto de importação de remessas internacionais – MPV 1357/2026 (Divergente)

Cashback na compra de vestuário - PLP 22/2026 (Convergente)

Etiquetas em braile – PL 3529/2024

Padronização de peças de vestuário - PL 2902/2015 (Divergente)

Regulamentação da profissão de costureira – PL 7806/2014

Retomada da isenção de imposto de importação em compras de até US\$ 50,00 – PL 3261/2025 (Divergente)

Trabalhista

Fim da Jornada 6X1 – PEC 8/2025 (Divergente)

Meio Ambiente

Logística reversa de resíduos têxteis – PL 270/2022 (Convergente com ressalva)

Instituição da Política Nacional de Economia Circular – PL 1874/2022 (Convergente)

Regulamentação do comércio

Marco legal para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PL 4133/2023 (Convergente)

Responsabilização da plataforma digital que comercializar produto ilegal – PL 4131/2024 (Convergente)

Regras de Comércio Exterior – PL 4423/2024

Cannabis Industrial – 5511/2023 (Convergente)

Defesa de propriedade industrial – PL 3375/2024 (Convergente)

COMO FUNCIONA A NOVA INDÚSTRIA BRASIL?

MISSÕES DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

MISSÃO 1

- ▣ Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a **SEGURANÇA ALIMENTAR**, nutricional e energética

MISSÃO 2

- ▣ Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e **AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE**

MISSÃO 3

- ▣ Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e **BEM-ESTAR NAS CIDADES**

Uma resposta a desafios da sociedade

MISSÃO 4

- ▣ Transformação digital da indústria para ampliar a **PRODUTIVIDADE**

MISSÃO 5

- ▣ Bioeconomia, **DESCARBONIZAÇÃO** e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as futuras gerações

MISSÃO 6

- ▣ Tecnologias de interesse para a **SOBERANIA** e a defesa nacionais

- **OBJETIVO CENTRAL:** FORTALECER A INDÚSTRIA BRASILEIRA PARA PROMOVER DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL.
- **DESAFIO IDENTIFICADO:** REVERTER A DESINDUSTRIALIZAÇÃO PRECOCE, COM FOCO NA COMPLEXIDADE E FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS.
- **EIXOS DE AÇÃO:** ESTÍMULO À INOVAÇÃO, AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE, E GERAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE.
- **ESTRATÉGIA INTEGRADA:** POLÍTICA DE LONGO PRAZO ARTICULADA COM OUTROS SETORES, BASEADA EM MISSÕES PARA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL.

PLANOS DE AÇÃO DO SETOR T&C NA NIB



EIXO 1

CONSUMO ALGODÃO

Essência Brasil – Algodão que Toca



Aumento do Consumo de Algodão.



Conecta agricultura, indústria e varejo.



Sustentabilidade e rastreabilidade do campo ao consumo.



Geração de empregos e transição para uma economia mais verde, com base em uma matéria-prima renovável, biodegradável e competitiva globalmente.



EIXO 2

TÊXTEIS TÉCNICOS

Edital Finep “Têxteis Estratégicos”



P&D em tecidos funcionais para saúde, agro e defesa.



Subvenção para prototipagem, testes e certificações.



Integra MPEs, ICTs e startups em inovação.



Projetos a serem apoiados devem ter valor total entre 5 e 30 milhões de reais e estarem entre os níveis de maturidade tecnológica (TRL) 3 a 7 (Finep).



EIXO 3

COMPRAS PÚBLICAS

Programa “Compra Nacional Têxtil”



Ampliação da margem de preferência para produtos nacionais certificados.



Critérios de sustentabilidade, rastreabilidade e regionalização.



Integração entre APLs e gestores públicos.



Estímulo da produção industrial, geração de empregos e substituição de importados.



PRESIDENCIÁVEIS

CONSULTA AOS EMPRESÁRIOS DO
SETOR TÊXTIL E CONFECCÃO SOBRE
OS TEMAS PRIORITÁRIOS



PRESIDENCIÁVEIS 2027-2030

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DADA AOS MACROTEMAS PELOS EMPRESÁRIOS DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO

LEGENDA

5

**EXTREMAMENTE
RELEVANTE**

4

**MUITO
RELEVANTE**

3

RELEVANTE

1



Eficiência do Estado:
Transparência e Segurança

4,15

2



Relações do
trabalho

3,76

3



Produtividade da
Empresa

3,65

4



Ambiente
macroeconômico

3,64

5



Tributação

4,13

6



Segurança Jurídica

3,71

7



Financiamento

3,58

8



Previdência e SST
(segurança e saúde
no trabalho)

3,27

9



Agenda Internacional e
Comércio Exterior

3,85

10



Política Industrial e
Inovação

3,69

11



Infraestrutura

3,57

12



Sustentabilidade

3,26



Nota explicativa: Nível de relevância (0-irrelevante até 5-extremamente relevante)
dada às 5 perguntas colocadas em cada um dos 12 Macrotemas.

10 QUESTÕES DE MAIOR DESTAQUE NA PESQUISA 2027-2030



Os desafios que mais impactarão o setor produtivo brasileiro até 2030.

1

TRIBUTAÇÃO



REDUZIR E SIMPLIFICAR
a carga tributária e combater
a informalidade e o desleal.

2

TRIBUTAÇÃO



DIMINUIR A TRIBUTAÇÃO
sobre a folha de pagamentos
e estimular o emprego.

3

EFICIÊNCIA DO ESTADO



**MODERNIZAR A GESTÃO
PÚBLICA**
com mais eficiência e
racionalidade nos gastos.

4

EFICIÊNCIA DO ESTADO



**AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA,
A GOVERNANÇA E A COMPLIANCE**
nos três poderes do
setor público.

5

EFICIÊNCIA DO ESTADO



**TORNAR A SEGURANÇA
PÚBLICA PRIORITÁRIA**
com melhor articulação entre
os órgãos envolvidos.

6

AMBIENTE MACROECONÔMICO



**GARANTIR ESTABILIDADE
MACROECONÔMICA**
e combater a inflação para
sustentar o crescimento.

7

AGENDA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR



**FORTALECER O COMÉRCIO
EXTERIOR E COMBATER
A PIRATARIA**
com foco na competitividade
e na fiscalização aduaneira.

8

POLÍTICA INDUSTRIAL E INOVAÇÃO



**FACILITAR O ACESSO
À INOVAÇÃO**
com máquinas, equipamentos
e tecnologias avançadas.

9

EFICIÊNCIA DO ESTADO



**FORTALECER AS CARREIRAS
DE ESTADO**
e reduzir os “penduricalhos”
da elite do serviço público.

10

TRIBUTAÇÃO



**PROMOVER SEGURANÇA
JURÍDICA E PREVISIBILIDADE
TRIBUTÁRIA**
para reduzir litígios e
passivos fiscais.

COMPARATIVO PESQUISAS: PRESIDENCIÁVEIS 2022 x 2026

O que mudou de 2022 para 2026? (A partir dos comentários feitos pelas empresas)



TEMAS QUE PERMANECERAM FORTES EM AMBAS PESQUISAS



- Competitividade industrial;



- Redução do custo Brasil;



- Infraestrutura ferroviária



- Educação e qualificação;



- Combate ao dumping;



- Facilitar o acesso ao crédito.



TEMAS QUE GANHARAM MUITA FORÇA EM 2026



- Concorrência chinesa;



- Paraguai/maquila;



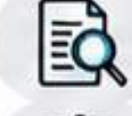
- E-commerce e crossborder;



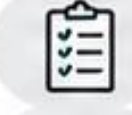
- Encargos trabalhistas;



- Insegurança jurídica;



- Controle fiscal e juros;



- Excesso regulatório;



- Controle gasto público.



TEMAS NOVOS EM 2026



- Crime organizado e informalidade afetando o mercado formal;



- Sustentabilidade com viabilidade econômica;



- Reciclagem e economia circular;



- Nacionalização de fibras sintéticas;



- Financiamento verde;



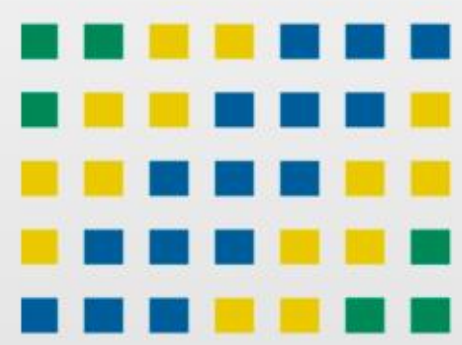
- Isenção para equipamentos sem similar nacional.



2022: agenda mais voltada à modernização e integração competitiva do Brasil.



2026: agenda muito mais defensiva, focada em sobrevivência industrial, proteção concorrencial e redução de custos internos.



CONGRESSO INTERNACIONAL BRASIL 2026

14 E 15 DE OUTUBRO | FORTALEZA

FUTURO EM MOVIMENTO:

Transformação, Inovação e Novas Realidades

Realização:



OBRIGADO

Fernando Valente Pimentel

**Diretor Superintendente
Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de
Confecção**

**pimentel@abit.org.br
11 98455-8664**